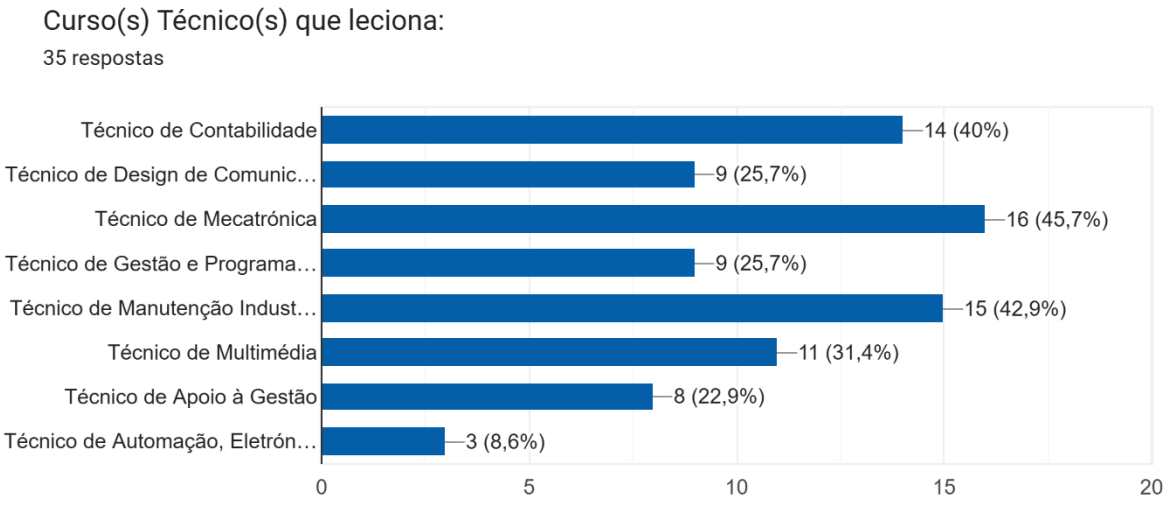
RELATÓRIO SATISFAÇÃO DOS **PROFESSORES DO EFP**

Ensino e Formação profissional

Ano Letivo 2024-2025

No âmbito do processo de alinhamento da Educação e Formação Profissional (EFP) do Agrupamento de Escolas Alcaides Faria com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (Quadro EQAVET), a "Equipa EQAVET" desenvolveu e aplicou no fim do 3º período o "Questionário aos professores do EFP". Com este questionário pretende-se aferir, em particular, o nível de satisfação dos professores do EFP, conforme previsto no "Plano de Ações de Melhoria". Como agentes de operacionalização nesta operação estiveram os diretores de curso das turmas do 2º e 3º anos do Agrupamento. O questionário foi anónimo e preenchido pelos professores dos cursos profissionais.

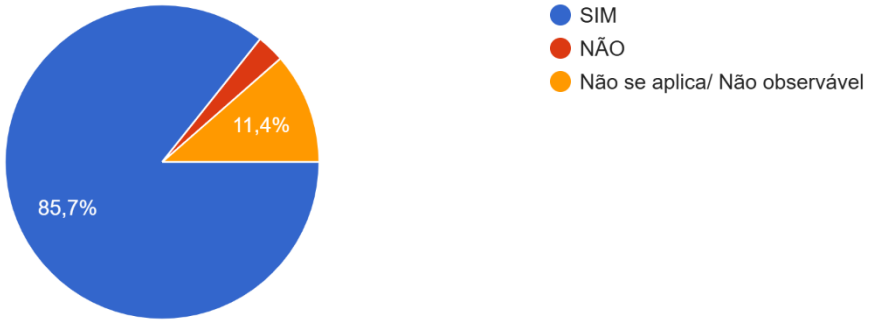
Obtivemos 35 respostas ao inquérito o que perfaz cerca 50% de respondentes face ao universo de cerca de 70 professores do ensino e formação profissional, distribuídos conforme descrito no gráfico abaixo.



Na primeira questão procurou-se apurar o que pensam os professores quanto às competências técnicas que os seus alunos adquiriram durante a formação.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS - Utilização adequada de procedimentos e ferramentas referentes à profissão.

35 respostas

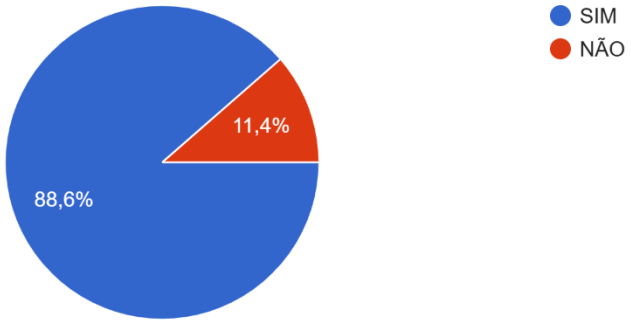


Na pergunta acima foi solicitado que os professores indicassem sugestões de melhoria, obtendo-se as seguintes sugestões:

- Uma área que gostaria de ver desenvolvida é a atualização contínua em relação às tecnologias e ferramentas utilizadas nesta área técnica, nomeadamente softwares específicos de Contabilidade e Gestão (como Primavera, Sage ou TOC Online), de modo a garantir a utilização dos recursos mais eficientes e adequados.
- A escola deveria fornecer mais formação relacionada com as disciplinas técnicas dos cursos profissionais aos professores para estes capacitarem os alunos ao nível de excelência.
- Equipamentos informáticos mais atualizados.
- Penso que seria melhor para os alunos terem as disciplinas práticas menos teóricas e mais trabalho prático (através da elaboração/realização de tarefas abordar a teoria) - os alunos aprendem mais se estiverem a fazer aquilo que gostam com as mãos. Os cursos já têm algumas disciplinas muito teóricas, pois se os alunos quiserem fazer exames, os conteúdos têm de estar ministrados.
- Ter programas específicos
- Motivação dos alunos.
- Aquisição de Hardware mais atual para as aulas práticas de Arquitetura
- A seleção dos alunos que ingressam no curso deve ser revista.
- agilizar a necessidade de aquisição de materiais quando necessário
- Os alunos nos últimos dois anos não têm tido oportunidade nas aulas da componente prática de usar as máquinas por indisponibilidade e/ou preparação dos docentes
- Uma área que gostaria de ver desenvolvida é a atualização constante em relação às novas tecnologias e ferramentas emergentes na profissão, nomeadamente softwares específicos da área de Contabilidade e Gestão (como Primavera, Sage ou TOC Online), de forma a garantir a utilização dos recursos mais eficientes e adequados.

Quanto ao Planeamento e Organização – terceira questão – cerca de 88% dos professores responderam afirmativamente quanto ao planeamento e organização dos cursos.

PLANEAMENTO E ORGANIZAÇÃO - Planear e implementar ações de acordo com os prazos definidos; Gerir adequadamente diferentes tarefas e prioridades.
35 respostas



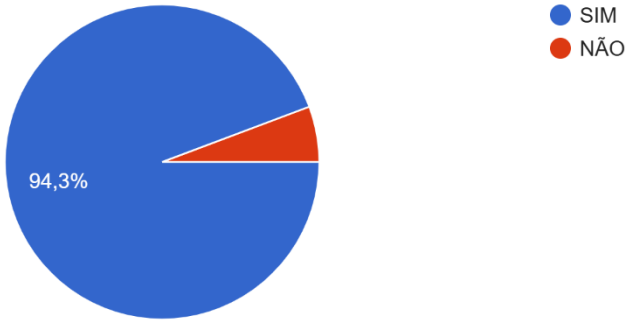
Nesta questão obtivemos as seguintes sugestões de melhoria:

- Menos procedimentos burocráticos
- Os alunos devem seguir as orientações dos professores, de forma a desenvolver capacidades de organização, cumprirem prazos e desenvolverem as suas tarefas de forma responsável.
- Por vezes, é difícil cumprir o cronograma, mesmo não tendo faltado.
- Definir os projetos de PAP a desenvolver no 12º ano, no final do 11º ano.
- Na componente técnica os alunos estão divididos em dois turnos, o turno A e o turno B. Por uma questão de equidade e igualdade nos critérios, em cada disciplina técnica, o professor do turno A tem que ser o mesmo para o professor do turno B.
- Maior responsabilização dos alunos em situações de incumprimento.

Na quarta questão, quanto ao nível responsabilidade e autonomia obtivemos resultados similares à questão anterior,

RESPONSABILIDADE E AUTONOMIA - Gerar credibilidade. Pontualidade, assiduidade e disponibilidade; Trabalhar de forma autónoma e independente.

35 respostas

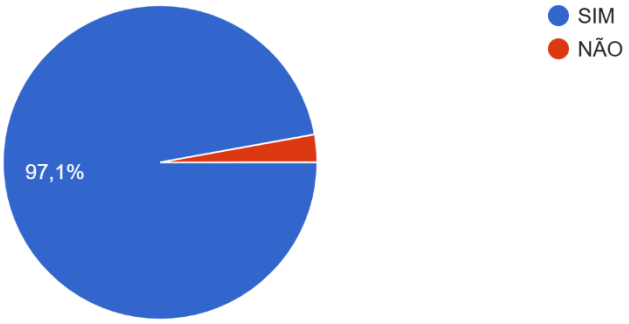


Nesta questão foi solicitado aos professores sugestões de melhoria, obtendo-se o seguinte feedback:

- Alguns alunos poderiam melhorar na pontualidade e na assiduidade, demonstrando maior compromisso com as atividades. Seria também importante que desenvolvessem mais iniciativa própria e assumissem responsabilidades sem dependerem tanto das orientações dos professores.
- Ganhar mais independência.
- A maioria dos alunos não é responsável. Na realização das tarefas está demasiado dependente dos motores de busca.
- Criar no aluno, desde o 10 ano o espírito de responsabilidade e regras no sentido de pertença à Escola.
- Os alunos terem mais interesse pelas atividades letivas
- Mais valorização institucional do ensino profissional
- Na disciplina de TIC um aluno por computador. Também seria bom que todos os alunos trouxessem o computador portátil para as aulas.
- Uniformidade entre professores na atuação nesse parâmetro com os alunos
- Penalização com multas no caso de incumprimento reiterado.
- O Coordenador e os diretores de curso têm que saber atempadamente da disponibilidade das verbas necessárias para a aquisição de materiais necessários para a produção dos projetos PAP e a realização de trabalhos práticos nas disciplinas técnicas.
- Alguns alunos poderiam melhorar na pontualidade e assiduidade, demonstrando maior compromisso com as atividades. Seria também importante que desenvolvessem mais iniciativa própria e assumissem responsabilidades sem dependerem tanto de orientações dos professores.
- Maior responsabilização dos alunos em situações de incumprimento.

Na quinta questão, quanto ao nível da comunicação e relações interpessoais, obtivemos resultados similares às questões anteriores,

COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERPESSOAIS - Comunicar de forma eficaz: ouvir, compreender, escrever e falar de forma adequada; Boa relação interpessoal.
35 respostas

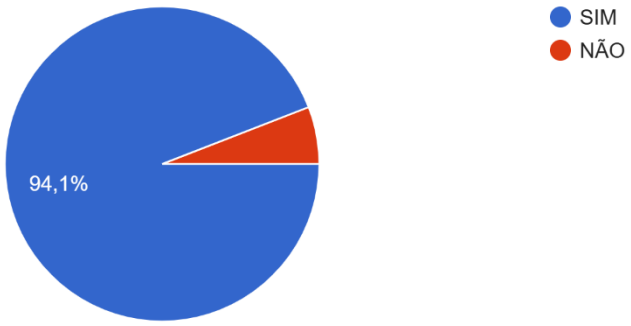


Nesta questão foi solicitado aos professores sugestões de melhoria, obtendo-se o seguinte feedback:

- Mais partilha de procedimentos de todos os professores
- A maioria dos alunos não se concentra nas aulas. Têm dificuldades de compreensão e expressão. Devemos valorizar mais o trabalho de aula, a participação e colaboração dos alunos. Devemos ser mais exigentes nos trabalhos realizados, valorizar mais as apresentações e menos os trabalhos teóricos, por exemplo. Acompanhar mais a execução dos trabalhos em aula.
- Deveríamos ter uma atitude menos negativa em relação aos alunos do profissional. Teríamos de ter abordagens mais interativas (falar e ouvi-los como pré adultos que são) e fazer entender os novos alunos da responsabilidade e relevância de cursos com tantas oportunidades e saídas profissionais.
- Maior disponibilidade de apoios tecnicos
- Melhorar a literacia dos alunos.
- Menos alunos por turma para ser possível trabalhar estas competências com maior eficácia.

Na sexta questão, quanto ao nível da do trabalho colaborativo, obtivemos resultados similares às questões anteriores,

TRABALHO EM EQUIPA - Trabalhar de forma colaborativa e em prol de objetivos comuns.
34 respostas



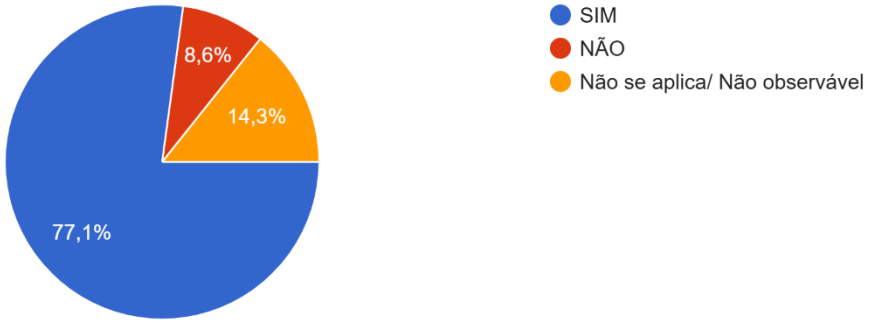
Os professores deixaram sugestões de melhoria para o trabalho em equipa que elencamos de seguida,

- Relativamente a este ponto, a equipa dos cursos profissionais deveria trabalhar mais de uma forma global e agregadora de todos os cursos.
- Maior espírito de escola
- Avaliação do processo nos trabalhos de grupo; avaliação dentro dos grupos de trabalho. É necessário ajudar os alunos a distinguir os relacionamentos do foro privado com a necessidade de trabalharem em grupo e saberem relacionar-se dentro do mesmo. Devemos ser mais exigentes nos trabalhos realizados, valorizar mais as apresentações e menos os trabalhos teóricos, por exemplo. Acompanhar mais a execução dos trabalhos em aula.
- Devíamos fazer uma seriação dos alunos para os variados cursos e não incluí-los porque é onde têm vaga ou não servem para as restantes ofertas.
- Melhores filtros na seleção de
- Os conteúdos deveriam ser orientadores em projetos, mas os conteúdos programáticos são muito extenso, o que por vezes, inviabiliza a metodologia por projetos.
- Coresponsabilizar os pais e EE pelas atitudes dos seus educandos em sala de aula.

Na sétima questão, "Considera que o curso prepara adequadamente os alunos para o mercado de trabalho?", 77,1% dos professores concordam com o bom trabalho desenvolvido na escola.

Considera que o curso prepara adequadamente os alunos para o mercado de trabalho?

35 respostas



Nesta questão os professores deram algumas sugestões que elencamos de seguida:

- O curso desenvolve competências técnicas e interpessoais que os alunos podem desenvolver e aplicar no mercado de trabalho.
- Alguns equipamentos são obsoletos e por vezes estão ocupados por outros turnos. Algumas salas não estão adequadas aos conteúdos programáticos. Os programas nunca foram atualizados.
- Não consegue preparar adequadamente para o mercado de trabalho, por diversos motivos, tais como: deficiências estruturais e de recurso humano no sistema educacional; o perfil e o background familiar dos alunos que frequentam os cursos profissionais; a constante e complexa evolução do mercado de trabalho.
- O feedback recebido por parte das entidades acolhedoras de FCT tem, de modo geral, sido bastante positivo, salientando-se a boa preparação dos alunos, o sentido de responsabilidade, a capacidade de adaptação e os conhecimentos técnicos demonstrados.
- A componente técnica é abrangente e é ensinada de forma adequada e exigente.
- Os alunos do 12 conhecem o mundo.
- Na vertente técnica não possuo informações para responder. Da parte das soft skills, que não são só da parte técnica, penso que os alunos estão mal preparados, são muito imaturos e irresponsáveis.
- O desempenho dos alunos na FCT.
- Os alunos interessados e que têm a sorte de ter professores vocacionados para este tipo de alunos/ ensino (mais vocacional e com gosto por determinada área específica), que nos estimulem, apoiem e direcionem, estão em boas empresas e ou foram para o Ensino Superior. Temos conhecimento de muitos casos de sucesso, quando mantemos contacto combos alunos. Evidentemente que os alunos que estão sem qualquer interesse/ perfil não têm o mesmo destino. Para esse tipo de aluno, a Escola deveria ter outras vertentes no sentido de fazerem o ensino obrigatório.
- Nos 2 cursos as disciplinas da formação técnica e a formação em contexto de trabalho desenvolvem competências nos alunos adequadas ao mercado de trabalho. No entanto, os alunos terão de procurar/atualizar outras habilidades que lhes serão exigidas.

- Estão conscientes dos desafios profissionais.
- A parte prática prepara bem os alunos para o mundo do trabalho.
- Não tenho informações sobre este assunto.
- A forma como o curso está estruturado e as ferramentas que são lecionadas
- Se o aluno se aplicar verdadeiramente no curso, sai para o mercado de trabalho com competências adequadas.
- A melhorar. Necessidade de melhorar o processo de recrutamento
- O programa está desatualizado.
- Competências técnicas.
- Os alunos do curso de Manutenção Industrial-Eletromecânica, têm muitas oportunidades de empresa nas empresas da região de Barcelos, Das conversas tidas com os empresários, há muita carência de técnicos na Industria.
- Equipamentos adequados conforme a realidade empresarial
- O feedback recebido por parte das entidades acolhedoras tem sido, de forma geral, muito positivo, destacando-se a boa preparação dos alunos, o sentido de responsabilidade, a capacidade de adaptação e os conhecimentos técnicos demonstrados.

Na oitava e última questão, "Face à necessidade do mercado de trabalho, tem alguma sugestão que poderia contribuir para a escola melhorar o curso frequentado ", os professores deram as seguintes sugestões:

- Formação para os professores no âmbito da ética das tecnologias digitais e da prática das tecnologias digitais pois são áreas que estão em constante desenvolvimento e atualização.
- A atualização dos programas dos cursos profissionais, alguns já têm 20 anos ou mais. Disponibilidade das salas de apoio específicas (sala 66 e 67). Gerir bem as salas específicas. Atribuir os módulos da componente técnica de acordo valências dos professores.
- Procurar adequar-se as exigências do mercado e às necessidades dos alunos.
- Autorizar a adaptação do programa de português de modo a adequá-lo às reais necessidades dos alunos. Menos literatura e mais treino de texto utilitário.
- É importante que os conteúdos das UFCD estejam sempre atualizados, refletindo as mudanças e exigências atuais do mercado de trabalho, especialmente na área de contabilidade e gestão.
- Maior disciplina por parte dos alunos e maior reconhecimento do ensino profissional na instituição.
- Penso que, dada a importância dos cursos profissionais em questão, e dada a necessidade destes técnicos no mercado de trabalho, deveria haver maior exigência, estratégias de atuação comuns, de forma a que os alunos se consciencializassem da importância do trabalho a desenvolver ao longo do curso e o encarassem mais seriamente.
- Não
- Mais maquinaria, por exemplo carros, máquinas de indústrias, simulação de escritórios de contabilidade, empresas de computadores...

- Promover atividades práticas, como visitas a empresas e palestras com profissionais da área.
- Melhores alunos.
- Melhoria no critério de seleção na escolha dos alunos que integram o curso.
- Nada a mencionar
- Mais visitas a empresas e maior contacto com profissionais das áreas em questão.
- Dar mais voz às empresas, ouvir dos empresários o que têm para dar aos alunos/ escola e o que a escola pode fazer para ir de encontro às exigências de trabalho atuais.
- Seria importante ponderar o alinhamento dos conteúdos das UFCD, estruturando-os de forma progressiva e sequencial, de modo a que os temas mais básicos sejam abordados no primeiro ano, enquanto os conteúdos mais avançados e complexos sejam trabalhados nos anos seguintes. Esta organização contribuirá para uma melhor assimilação dos conceitos e promoverá uma aprendizagem mais eficaz e consistente ao longo do percurso formativo.

Os professores ainda deram mais algumas sugestões de caracter geral que se apresentam a seguir:

- Não haver tanta burocracia. P.ex. Não tem lógica o aluno ter de assinar a pauta de avaliação final dos diferentes módulos concordando com a avaliação, se as classificações são ratificadas nos conselhos de turma. Tomam conhecimento e assinam as avaliações às diferentes disciplinas, mas quando se trata da FCT e da PAP, já não precisam de assinar.
- Desenvolver competências transversais como comunicação, trabalho em equipa, resolução de problemas e gestão do tempo, que são cada vez mais valorizadas no mercado.
- Formação, ao longo do ano senti que muitos professores tratam o ensino profissional como o parente pobre da escola. Parece desconhecerem a legislação e vão dizendo: alunos do regular... e os outros são irregulares?
- Incluir formação em ferramentas digitais e softwares contabilísticos modernos, para preparar melhor os alunos para o mercado de trabalho
- .

Em suma, apuramos que os professores estão bastantes satisfeitos com as aprendizagens dos nossos alunos/formandos e disponíveis a continuar a sua relação com a Escola. Este questionário também permite refletir sobre as sugestões referenciadas e as ações a implementar e melhorar no próximo ano escolar.